
1. Introdução

1.1 Identificação

Tipo da ação:	Projeto
Editais:	BExtensão_2009
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DCD - Departamento de Ciências Domésticas

Período da Ação

Início Previsto:	04/05/2009
Término:	31/10/2009
Ação vinculada à programa de extensão:	Não
Nome do programa de extensão:	

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas » Economia Doméstica
Linha de Extensão:	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares

1.2 Resumo

Título:	Educação para Consumo Consciente e Sustentável
Resumo da proposta:	Com a expansão da sociedade de consumo, marcada pela produção e disponibilidade dos mais variados artigos de consumo, dos quais muitos são “supérfluos”, o/a consumidor/a é induzido/a a comprar de forma irrefletida, suggestionado pelos meios de comunicação em massa, ao mesmo tempo em que passa a ser reconhecido/a e aceito/a pelo que está consumindo. O consumo envolve coesão social, produção e reprodução de valores. Desta forma, não é uma atividade neutra, individual e despolitizada. O/a consumidor/a preocupado/a em satisfazer suas necessidades individuais, não reflete sobre as conseqüências de suas escolhas, descartando no meio ambiente toneladas de lixo do qual boa parte poderia ser reciclada, ou mesmo reduzido, através de atitudes como, usar menos materiais descartáveis e aproveitar integralmente os alimentos. Mudança de padrão de produção e consumo implica aumento do nível de informação da população, sensibilização e conscientização das pessoas, eliminação de desperdícios, uso consciente dos recursos naturais. Diante do exposto, o Projeto de Extensão: Educação para o Consumo Consciente e Sustentável tem como proposta desenvolver um trabalho na área de educação do/a consumidor/a, com orientação de grupos e famílias estimulando o desenvolvimento das habilidades necessárias para escolher e comprar diferentes produtos de forma consciente e sustentável.
Palavras-chave:	Meio ambiente, Consumo sustentável, Consumo consciente, Educação do/a consumidor/a

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	288 horas
Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Local
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Sim
Início das Inscrições:	04/05/2009
Término das Inscrições:	15/05/2009

Contato para Inscrição:

Associação de Moradores/as

Tem Custo de Insc./Mensalidade:

Não

Local de Realização:

Associação de Moradores/as

Período de Realização:

maio a outubro de 2009

1.4 Público / Certificado**Tipo/Descrição do Público Atingido:**

Famílias residentes no bairro da Torre, Recife/PE

Número de pessoas atendidas:

18

A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):

90

Certificados**Número para Participantes:**

14

Número para Equipe de Execução:

4

1.5 Objetivos**Objetivos Propostos:**

Geral: Desenvolver trabalho educativo com famílias do bairro da Torre, da cidade do Recife/PE, informando, sensibilizando e estimulando a prática do consumo consciente e sustentável, assim como contribuir para melhoria da qualidade de vida. Específicos: Realizar diagnóstico sobre práticas de consumo. Orientar sobre o uso eficiente dos recursos para o consumo em geral, visando atingir satisfatoriamente os objetivos familiares e a melhoria dos hábitos de consumo. Proporcionar condições para que as famílias envolvidas nas atividades possam: Estabelecer relação entre a lógica da sociedade de consumo e o comportamento do/a consumidor/a; Compreender o conceito de consumo consciente; Conhecer os direitos básicos do/a consumidor/a, garantidos no Código de Defesa do Consumidor; Identificar as técnicas empregadas pela publicidade para nos induzir a compra; Identificar fatores que influenciam nos preços dos produtos que consumimos; Verificar informações importantes na compra de diferentes produtos; Explicar a importância do controle no uso de água, energia, gás de cozinha e telefone.

Objetivos Realizados:

Geral: Desenvolver trabalho educativo com famílias do bairro da Torre, da cidade do Recife/PE, informando, sensibilizando e estimulando a prática do consumo consciente e sustentável, assim como contribuir para melhoria da qualidade de vida. Específicos: Realizar diagnóstico sobre práticas de consumo. Orientar sobre o uso eficiente dos recursos para o consumo em geral, visando atingir satisfatoriamente os objetivos familiares e a melhoria dos hábitos de consumo. Proporcionar condições para que as famílias envolvidas nas atividades possam: Estabelecer relação entre a lógica da sociedade de consumo e o comportamento do/a consumidor/a; Compreender o conceito de consumo consciente; Conhecer os direitos básicos do/a consumidor/a, garantidos no Código de Defesa do Consumidor; Identificar as técnicas empregadas pela publicidade para nos induzir a compra; Identificar fatores que influenciam nos preços dos produtos que consumimos; Verificar informações importantes na compra de diferentes produtos; Explicar a importância do controle no uso de água, energia, gás de cozinha e telefone.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):

80

razão(ões):

Insuficiência de tempo; Falta de Recurso; Problemas com público alvo; Problemas de infra-estrutura

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação**Melhoria da infra-estrutura:**

Não

Integração acadêmica:

Sim

Descrição:

Este projeto proporcionou às estudantes a oportunidade para refletir e vivenciar de forma eficiente os conhecimentos teóricos/práticos construídos ao longo da formação profissional, integrando pesquisa-ensino-extensão.

Integração entre as áreas de

Sim

conhecimento:**Descrição:**

O Projeto possibilitou trabalhar a educação do/a consumidor/a, envolvendo as três áreas de conhecimento da Economia Doméstica: 'Desenvolvimento Humano'; 'Alimento, Nutrição e Saúde' e 'Artes, Habitação e Vestuário'.

Publicações:

Sim

Descrição:

Foram apresentados os seguintes trabalhos em eventos científicos: PRÁTICAS DE CONSUMO ENTRE MULHERES DE BAIXA RENDA Vanessa Adriane Silva Vasconcelos Cristiane Rodrigues de Araújo Thalita Alexandra Lins de Carvalho Priscilla Amarante Lima, Maria Zenia Tavares da Silva REFLEXÃO SOBRE O CONSUMO CONSCIENTE Priscilla Amarante Lima Cristiane Rodrigues de Araújo Thalita Alexandra Lins de Carvalho Vanessa Adriane Silva Vasconcelos Maria Zenia Tavares da Silva

Capacitação técnico-científicas:

Não

Divulgação da Tecnologia:

Sim

Descrição:

O resultado do diagnóstico e da ação de extensão foram publicados em eventos científicos.

Resultados efetivos e eficientes:

Sim

Descrição:

Os resultados do diagnóstico revelaram que as mulheres tem idade entre 42 (quarenta e dois) e 77 (setenta e sete) anos. A análise dos dados sócio-econômicos trouxe resultados como estado civil, escolaridade, renda familiar, planejamento de despesas, meio ambiente, conhecimento sobre o direito do/a consumidor/a e sobre o aproveitamento total de alimentos. A maioria das mulheres entrevistadas afirmou ser casadas e possuem ensino fundamental. A renda familiar está entre um a três salários mínimos, apontando para uma pertencimento a classe social média baixa. Porém, apenas duas delas afirmam morar em casas cedidas enquanto as demais dizem morar em casa própria. Nenhuma participa de Programas do governo, apenas uma faz bolos para complementar a renda/economia familiar. A economia familiar é entendida como a forma de produção que tem por base a utilização de mão-de-obra no âmbito da própria família. A principal preocupação dessa forma de produção é a auto-sustentação familiar e, apenas a parte excedente da produção, é disponibilizada para a comercialização e viabilização da aquisição de outros bens necessários à família, mas que são produzidos fora da matriz familiar. Os produtos adquiridos são de extrema necessidade para assegurar a reprodução social (PAIXÃO, 2007) É de fundamental importância, ao falarmos de orçamento familiar, o entendimento do contexto mundial, da história, dos aspectos sociais, políticos e econômicos atuais. Vivemos em uma sociedade capitalista, neoliberal e globalizada que, em nome da sacralidade do mercado, mantém, cria e amplia a exclusão social. Nesta sociedade capitalista, o consumo é hiper-estimulado, provocando demandas artificiais, que levam famílias a se endividarem além de suas posses (FARIA; OLIVEIRA, 2009). Perguntamos as mulheres do bairro Coqueiral a respeito do plano de gastos e 50% delas afirmou que faz planos de gastos; sobre o planejamento de compras 95% afirmou que faz e 5% não faz; Interrogadas sobre quem faz as compras, apenas duas delas responderam ser o marido e o restante respondeu ser ela própria. Com relação a quem decide o que comprar também segue a mesma resposta. Sobre a forma de pagamento, dez declararam pagar suas compras a vista e quatro usa cartão ou paga a vista. Interrogadas sobre onde costuma comprar todas afirmaram ser em mercado do bairro, supermercado e feira-livre. Sobre a forma de fazer a feira semanal ou mensal, a minoria afirmou fazer feira mensal. Sobre o arrependimento de algo que comprou, seis disseram que sim, sendo a compra de alimentos a grande causa do arrependimento. Sobre a compra por influencia de propaganda, seis disseram ter comprado eletrodomésticos, roupas, produtos de beleza e oito disseram que não compra por influencia da propaganda. O consumo é parte indissociável do cotidiano do ser humano, independentemente de sua classe social; desde o nascimento e em todos os períodos de sua existência, o ser humano está sempre consumindo, o motivo vai desde a necessidade de sobrevivência até o consumo por simples desejo (SILVA, 2000). Quando questionadas sobre a importância de fazer a reciclagem do lixo, todas afirmaram ser importante essa prática, mas quando perguntamos se existem postos para coleta do lixo que pode ser reciclado, as mesmas informaram que não há este tipo de serviço no bairro em que residem. A partir da percepção de que os atuais padrões de consumo afetam diretamente o meio ambiente, ou seja, os estilos de vida e de uso intensivo de recursos naturais, a crítica ao consumismo passou a ser vista como uma contribuição para a construção de uma sociedade sustentável. Mudança de padrão de produção e consumo implica aumento do nível de informação da população, sensibilização e conscientização das pessoas, eliminação de desperdícios, uso consciente dos recursos naturais, ecoeficiência e desenvolvimento tecnológico, responsabilidades compartilhadas, reciclagem,

mas acima de tudo, mudança de um padrão comportamental (PORTILHO, 2005; RIBEBOIM, 1997) Perguntamos também se já foi prejudicada na compra de algum produto e a quem recorreu 7 (sete), responderam que não e 7 (sete) responderam que sim, das sete 6 (seis) não recorreu a ninguém e 1 (uma) recorreu a loja e a assistência técnica. Se conhece algum órgão que defenda os direitos do consumidor 6 (seis) responderam que não conhece e 8 (oito) sim e citaram o PROCON. Sobre a compra de artigos de vestuário e acessórios e se costuma customizar elas responderam que fazem compras geralmente em ocasiões especiais ou em festas de fim de ano e costumam reformar. Sobre as sobras dos alimentos algumas responderam que dão para os animais, outras reaproveitam para fazer outros pratos e uma respondeu que não costuma sobrar alimentos na sua casa, pois como mora só costuma cozinhar pouca comida todo o dia para que não corra o risco de estragar. É importante ter em mente que, a educação preventiva tem como objetivo não só ensinar as pessoas, mas prepará-las para lidar com as mais diversas situações enfrentadas no cotidiano, ajudando-as a usar e administrar eficientemente seus recursos humanos e materiais (COSTA, 1983). A mudança de comportamento do consumidor é um processo que requer sensibilização e mobilização social, e a informação é fundamental nesse processo. Assim, para que haja maior conscientização, é necessário que o consumidor tenha acesso a informação referente às atividades corporativas, para que possa exercer melhor seu poder de escolha, e preferir as empresas socialmente responsáveis e comprometidas com a preservação do meio ambiente (IBDC, 2004) As oficinas que obtiveram maior destaque estavam relacionadas com os alimentos, pois, no término de cada oficina as mulheres degustavam as receitas como, por exemplo, o pão com produtos sucedâneos; Torta de banana, aproveitando integralmente o fruto, torta de vegetais, Cachorro quente com soja. As mulheres afirmaram que com essa oportunidade de aprender a manipular e aproveitar de forma saudável os alimentos foi possível fazer disso uma fonte de renda, contribuindo desta forma no orçamento familiar tendo em vista que, no final da teoria partíamos para a prática e todas tinham oportunidade de vender tais produtos em feiras de bairro, na igreja, e nas escolas. As oficinas foram enriquecedoras no sentido de colocar a teoria em prática, contando sempre com a participação das mulheres. De forma participativa esclareceremos dúvidas sobre os vários assuntos abordados e as mesmas começaram a entender o objetivo das oficinas e a relação dos temas apresentados com o contexto sobre o consumo consciente e relataram suas experiências enquanto consumidoras. “Minha geladeira era novinha, só tinha 1 mês de uso e deu defeito, fui na loja e eles disseram que foi porque eu não soube usar direito, voltei para casa e mandei consertar no bairro mesmo, não sabia que eu tinha direito de reclamar”. (Dona Marinete, 52 anos) “Foi Muito bom vocês terem vindo para cá esclarecer coisas tão importantes como as que vocês estão falando para nós aqui, deveria vir mais vezes se reunir com a gente”. (Dona Janete Ferreira, 65 anos) “Eu não sabia que tinha código de defesa do consumidor, agora eu já sei se acontecer alguma coisa eu vou reclamar” (Dona Maria do Carmo, 70 anos) “Acho importante aprender sobre consumir de forma correta para que a gente não seja lesada na hora da compra.” (Rosa, 55 anos)

1.8 Impactos

Impacto científico:	Não
Impacto tecnológico:	Não
Impacto econômico:	Não
Impacto social:	Sim
Descrição:	Proporcionou as participantes refletirem sobre o consumo como uma ação cidadã.
Impacto ambiental:	Sim
Descrição:	Proporcionou as participantes refletirem sobre novas práticas de consumo e as consequências para o meio ambiente.

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos:	Sim
Produtos:	Anais
Descrição/Tiragem:	No final do Projeto serão elaborados trabalhos para eventos científicos e artigo para publicação em revista científica.

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	1	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
Total da Receita:	R\$ 3000
Total da Despesa:	R\$ 300
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	Não foi possível realizar as atividades na Associação de Moradores/as do bairro da Torre, Recife/PE na uma vez que o local destinado para as mesmas não pode ser disponibilizado no período previsto. Assim o trabalho foi realizado na Associação de Moradores do bairro de Coqueiral, do município de Recife/PE.
Dificuldades ocorridas:	Apoio financeiro para a realização das atividades.

1.12 Conclusões e Perspectivas

O trabalho de extensão proporciona uma aprendizagem coletiva onde informações relevantes para a sociedade são refletidas no

intuito de fazer com que haja mudanças na maneira de consumir produtos e serviços de forma consciente contribuindo para a garantia da sustentabilidade do planeta. Para as estudantes de graduação em Economia Doméstica, realizar o projeto “Educação para o Consumo Consciente e Sustentável”, constituiu-se uma grande oportunidade para refletir e vivenciar de forma eficiente os conhecimentos teóricos/práticos construídos ao longo da formação profissional. Foi possível ainda identificar o projeto de extensão como uma forma eficaz de difundir conhecimentos e formar cidadãos/ãs através de uma troca de saberes, além de contribuir com a formação de seres críticos que vão perpassar seus conhecimentos com outros seres e contribuir na reprodução de práticas mais consciente e sustentáveis para o planeta e para a vida dos seres humanos. Foi destacado também, a necessidade de que a educação para o consumo seja uma atividade permanente e ampliadas para outros locais (bairros e/ou municípios).

1.13 Bibliografia

BOTELHO, Delane; BOURGUIGNON, Milber Fernandes Moraes & CRUZ, Breno de Paula Andrade. 2005 [Online]. Está a tríade familiar convergindo em suas percepções sobre a influência do adolescente na decisão de compra?. Revista de Negócios. Blumenau: FURB. v. 11, n. 4, p.1-161, outubro/dezembro. Homepage: <http://www.rm.furb.br>.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome: CONSEA. Relatório Final da III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2007.

CANCLINI, Nestor García. 1999. Consumidores e cidadãos – Conflitos multiculturais da globalizaã. Rio de Janeiro: UFRJ. p. 77-80.

Consumers International/ MMA/ MEC/IDEC. 2005 [Online]. Consumo sustentável: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ Ministério do Meio Ambiente/ Ministério da Educação/Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. 160 p. Homepage: <http://www.idec.org.br/bibliotec.a.asp>.

DIAS, Genebaldo Freire. 2004. Educação ambiental: princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia. P. 95,96,289.

FOLADORI, Guillermo. 2001. Limites do Desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora da Unicamp. p.116. Homepage:http://www.unb.br/temas/desenvolvimento_sust/o_que_e.php

PORTILHO, Fátima. 2005. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. São Paulo: Cortez. p.67.

RIBEMBOIM, Jacques. 1997. Mudando os padrões de produção e consumo: textos para o século XXI. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. p. 22-24.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/UNB, 2007 [Online]. O que é desenvolvimento sustentável.

1.14 Observações/Sugestões

Necessidade de ampliar o prazo de realização das atividades e apoio financeiro para o mesmo.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DCD

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Maria Zênia Tavares da Silva	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DCD	288 hrs	Coordenador(a)

Discentes da UFRPE/SEDE/DCD

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Priscilla Amarante de Lima	Economia Doméstica	UFRPE/SEDE/DCD	288 hrs	Colaborador
Vanessa Adriane Silva Vasconcelos	Economia Doméstica	UFRPE/SEDE/DCD	288 hrs	Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DCD

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DCD

Nome	Instituição	Carga	Funções
Cristiane Rodrigues de Araújo	UFPB/CT/DTQA	288 hrs	Colaborador

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:	Reuniões para estudos e orientações Realização do diagnóstico Elaboração do Material Didático Realização das Oficinas Elaboração de artigos para eventos científicos Avaliação Relatório Final		
Início:	Set/2015	Duração:	6 Meses
Carga Horária:	48 Horas/Mês		
Responsável:	Priscilla Amarante de Lima (C.H. 48 horas/Mês)		

Atividade:	Reuniões para estudos e orientações Realização do diagnóstico Elaboração do Material Didático Realização das Oficinas Elaboração de artigos para eventos científicos Avaliação Relatório Final		
Início:	Set/2015	Duração:	6 Meses
Carga Horária:	48 Horas/Mês		
Responsável:	Cristiane Rodrigues de Araújo (C.H. 48 horas/Mês)		

Atividade:	Reuniões para estudos e orientações Realização do diagnóstico Elaboração do Material Didático Realização das Oficinas Elaboração de artigos para eventos científicos Avaliação Relatório Final		
Início:	Set/2015	Duração:	6 Meses
Carga Horária:	48 Horas/Mês		
Responsável:	Vanessa Adriane Silva Vasconcelos (C.H. 48 horas/Mês)		

Atividade:	Reuniões para estudos e orientações Realização do diagnóstico Elaboração do Material Didático Realização das Oficinas Elaboração de artigos para eventos científicos Avaliação Relatório Final		
Início:	Set/2015	Duração:	6 Meses
Carga Horária:	48 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Zênia Tavares da Silva (C.H. 48 horas/Mês)		

3. Participantes

Participaram 14 mulheres com faixa etária de 42 a 77 anos.

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de Local

abrangência:

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO:	Sim
DESENVOLVIMENTO:	Sim
AValiação:	Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo:	Pequena
Definição de metodologia:	Razoável
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	Significativa
Elaboração de atividades preparatórias:	Nenhuma
Definição das formas de avaliação:	Razoável

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas:	Pequena
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	Razoável
Definição de atividades prioritárias:	Pequena
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	Nenhuma
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Pequena
Na discussão de resultados parciais:	Pequena
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	Pequena

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Razoável
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Pequena
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Pequena
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Razoável

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Razoável
Na discussão de resultados parciais:	Razoável
Coleta, registro e sistematização de informações:	Pequena
Na discussão dos resultados obtidos:	Pequena
Na divulgação dos resultados obtidos:	Pequena

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Metodologia
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Conhecimento
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Conhecimento
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Metodologia
Não realiza acompanhamento posterior:	Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:	Reorganização de currículos de graduação; Oferecimento de novos cursos ou turmas de cursos de extensão; Propostas de continuidade para o ano seguinte
03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:	Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Atividade acadêmica complementar
04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:	Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Flexibilização curricular da graduação:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Proposição de novos temas de pesquisa:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Geração de produtos acadêmico:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente